

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia este fragmento escrito por Monteiro Lobato:

Ficou algum tempo deitada de costas, os braços estendidos, sem pensar em coisa nenhuma. Primeiro descansar; depois o resto. Ergueu os olhos para as chaves da parede. Não viu na parede chave nenhuma. "Que história é esta? Será que as chaves se evaporaram?" Firmando a vista, verificou que não. As chaves lá estavam, mas em ponto muitíssimo mais alto. A parede crescera tremendamente. Parecia não ter fim. Tudo aumentara dum modo prodigioso. E no chão viu uma coisa nova, que não existia antes; um pedestal atapetado de papel amarelo.

A chave do tamanho. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

Questão 1 – Justifique o emprego das aspas no fragmento:

As aspas foram empregadas para sinalizar os questionamentos feitos pela personagem, diferenciando-os daquilo que foi dito pelo narrador.

Questão 2 – Na passagem “As chaves lá estavam, mas em ponto muitíssimo mais alto.”, a conjunção sublinhada estabelece entre as orações uma relação de:

- a) condição
- b) lugar
- c) oposição**
- d) conclusão

Questão 3 – Registra-se o emprego do pretérito mais-que-perfeito no seguinte trecho:

- a) “Ficou algum tempo deitada de costas [...]”
- b) “Ergueu os olhos para as chaves da parede.”
- c) “Tudo aumentara dum modo prodigioso.”**
- d) “[...] que não existia antes [...]”

Questão 4 – “A parede crescera tremendamente”. O termo grifado poderia ser substituído por:

- a) extremamente**
- b) esporadicamente
- c) imprudentemente
- d) brandamente

Questão 5 – Em “E no chão viu uma coisa nova, que não existia antes; um pedestal atapetado de papel amarelo.”, o ponto e vírgula introduz:

- a) uma enumeração
- b) uma revelação**
- c) uma observação
- d) uma hipótese